

EIXO TEMÁTICO D: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM OUTROS TERRITÓRIOS

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Autor Principal

Tais de Souza Maiolino¹ – taismaiolino@hotmail.com

Autores

Ricardo Filipe Alves Costa²; Bárbara Sgavioli Massucato²; João Luiz Brisotti¹

¹*Programa de Pós-Graduação Profissional de Inovação em Saúde do Hospital de Amor (Fundação Pio XII).*

²*Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, São Paulo, Brasil.*

Introdução: Os profissionais da saúde (PS) que atuam com idosos e demais deficiências em instituições de longa permanência (ILP) se deparam com uma dupla carga de trabalho (física e mental), comprometendo a satisfação em relação ao trabalho e qualidade de vida, podendo este ser considerado de vulnerabilidade para saúde mental. Assim, elaborar uma cartilha de cuidados em saúde mental em conjunto com essa população poderá contribuir para a promoção em saúde dos PS. **Objetivos:** Caracterizar a saúde mental de PS de ILP's, avaliando condições de trabalho relacionadas à saúde mental, e níveis de depressão, ansiedade e estresse e Síndrome de Burnout e descrever as estratégias de educação em saúde mental junto com a elaboração de uma cartilha de cuidados em saúde mental para PS de ILP. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, onde foram aplicados aos PS de ILP os seguintes questionários: Sociodemográfico, Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e Escala Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS), para avaliar a presença de *Síndrome de Burnout*. Com base nestes dados obtidos, são realizadas oficinas educativas e práticas sobre temas específicos de saúde mental, que nortearão o desenvolvimento de cartilha didático-instrucional que conterá breve descritivo das enfermidades acompanhado de instrumentos de avaliação de transtornos mentais relacionados ao trabalho, e, das orientações para os gestores acerca da abordagem de encaminhamento e seguimento dos PS para serviços de saúde mental. O projeto de pesquisa submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fundação Pio XII (CAAE: 62034122.5.0000.5437). **Resultados:** 81 PS participaram do estudo, 85,2% do sexo feminino, 55,6% possuíam ensino médio completo e 40,7% técnicos de enfermagem. Além

disso, 38,4% deles afirmaram ter uma carga excessiva de trabalho, 60,5% consideraram o ambiente laboral estressante e 64,2% relataram sentir-se sobrecarregados. 19,8% apresentaram níveis moderados ou maiores de estresse, 25,9% apresentaram níveis de depressão moderada ou mais e 9,9% apresentaram níveis de ansiedade extremamente severa. Identificou-se em 21,0% dos PS altos níveis de exaustão profissional, em 65,4% níveis moderados de despersonalização. Além disso, PS com níveis de estresse moderados ou maiores consideraram o ambiente de trabalho pesado e estressante ($P=0,014$), PS com alta exaustão profissional já desejaram “sumir/desaparecer” ($P=0,005$) e apresentaram níveis de estresse ($P<0,001$), depressão ($P=0,001$) e ansiedade ($P=0,001$) moderados ou mais.

Conclusão: Com base nos dados levantados, fica evidente a necessidade de estratégias de educação permanente em saúde com diferentes modalidades de orientações, incluindo a realização de oficinas educacionais práticas junto com a elaboração de cartilha de cuidados de saúde mental para profissionais de ILP buscando impactar na qualidade de vida desse público.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Profissionais da saúde, Saúde mental.

Referências Bibliográficas:

MAIOLINO, T. de S.; REIS, L. C. dos; COSTA, R. F. A. da; PETROUCIC, R. T. Impacto Psicossocial da Pandemia de COVID-19 em Trabalhadores de Instituição de Longa Permanência de Idosos. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e448111234329, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34329. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34329>. Acesso em: 15 out. 2023.

OLIVEIRA, P. B., TAVARES, D. M. S. Condições de saúde de idosos residentes em instituição de longa permanência segundo necessidades humanas básicas. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.67, p241-6, 2014. DOI 10.5935/0034-7167.20140032. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cKPSY3ZX6RDn3TKGps33mTn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2023.

SANTOS, A.F.O., CARDOSO, C.L. Profissionais de saúde mental: estresse e estressores ocupacionais stress e estressores ocupacionais em saúde mental. **Psicologia em Estudo**. v.5, n.2, p.245-253, abril/junho, 2010.